

Autárquicas 2025

SOBRAL 
PODE MAIS

ÍNDICE

- 05** Enquadramento
- 06** As nossas 15 prioridades
- 07** Gestão e Finanças do Município
- 09** Habitação e Fixação de Jovens
- 11** Saúde e Ação Social
- 13** Mobilidade, Transportes e Infraestruturas
- 15** Economia, Turismo e Promoção da Identidade “Sobral”
- 16** Educação, Cultura e Juventude
- 19** Ambiente, Águas e Sustentabilidade
- 21** Segurança e Prevenção

Enquadramento

Sobral de Monte Agraço é um concelho com um enorme potencial por cumprir. Apesar de avanços pontuais, muitos sobralenses sentem que os últimos anos foram marcados por inércia, falta de ambição e respostas insuficientes às transformações sociais, económicas e ambientais que atravessam o país.

Propomos um novo ciclo de governação, ancorado em responsabilidade, ambição e proximidade. Um ciclo que resgate a confiança dos cidadãos, recupere o tempo perdido e prepare o Sobral do futuro: um território coeso, sustentável, atrativo para viver, trabalhar e investir.

A **coligação “Sobral Pode Mais”** nasce desse compromisso: apresentar uma alternativa séria, competente e determinada em construir um concelho mais justo, mais transparente e com futuro. A nossa candidatura combina experiência com renovação, propostas sólidas com espírito de serviço, rigor e paixão pela terra. Somos uma equipa que junta independentes e cidadãos ativos num projeto plural e agregador.

Este programa é a prova do nosso compromisso. Cada proposta parte de uma escuta atenta, de diagnósticos sérios e de soluções concretas. Aqui não há promessas vagas, mas planos estruturados. Sobral de Monte Agraço tem todas as condições para ser um concelho onde se vive melhor, com mais justiça social, com mais oportunidades para quem cá nasce e para quem cá quer ficar. Mas para isso, é preciso mudar. Mudar de atitude, mudar de prioridades, mudar de modelo de governação.

Juntos, vamos devolver ao Sobral o lugar que merece. Porque o “Sobral Pode Mais”!

As nossas 15 prioridades

- 1. Construir o Pavilhão Desportivo na Escola Básica e Secundária**, respondendo a uma necessidade estrutural há muito identificada.
- 2. Criar uma rede móvel de saúde**, com rotas regulares pelas localidades, para apoio a idosos, pessoas com deficiência e doentes crónicos.
- 3. Criar um Gabinete de Saúde Mental**, com psicólogos ao serviço da comunidade, escolas e idosos — de forma permanente.
- 4. Criar um Orçamento Participativo Municipal**, com montantes atribuídos a cada freguesia, definidos em consulta direta à população, com implementação garantida — colocar as pessoas no centro da decisão política.
- 5. Alargar a rede de saneamento básico**, eliminando assimetrias e garantindo cobertura condigna em todas as freguesias.
- 6. Reforçar a rede de carreiras e os horários dos transportes públicos**, assegurando maior cobertura e melhor resposta às necessidades dos munícipes.
- 7. Criar um sistema integrado de transporte** denominado “Aldeias Ligadas”, que servirá como eixo de ligação entre as localidades e a sede do concelho, principalmente para assegurar o período não letivo e fins de semana.
- 8. Transformar o Parque das Merendas/ Eucaliptal** num espaço multifuncional, acessível e atrativo para lazer, cultura e desporto ao ar livre.
- 9. Requalificar e pavimentar estradas**, criar um **Plano de limpeza urbana** e de espaços verdes com frequência definida e calendarizada, realizar o **corte de ervas** em todas as aldeias com maior periodicidade e reabilitar os fontanários públicos de cada aldeia.
- 10. Executar de forma célere a Estratégia Local de Habitação e criar uma unidade de missão municipal para a habitação**, dedicada exclusivamente à articulação com o IHRU, monitorização de obras, apoio a candidaturas e mediação social.
- 11. Criar um Gabinete de Apoio à Dinamização Económica**, com equipa técnica dedicada ao acompanhamento de projetos e candidaturas a fundos europeus para empresas e associações.
- 12. Criar um Polo Empresarial** para micro e pequenas empresas na Sapataria, junto à saída da A8, com acessos modernizados.
- 13. Valorizar dos Trabalhadores da Autarquia**, para garantir que os profissionais que constroem e defendem diariamente o nosso concelho têm condições dignas, formação contínua e condições de segurança e saúde no trabalho.
- 14. Manter e reforçar o apoio aos Bombeiros Voluntários de Sobral**, alargando alguns benefícios sociais aos seus filhos e assegurando investimento em equipamentos, formação e logística.
- 15. Honrar as Festas e Feira de Verão, a nossa tradição e Festa Brava**, com programação de escala regional e nacional e recuperação do antigo cortejo.

Gestão e Finanças do Município

Diagnóstico

A gestão autárquica exige hoje mais do que cumprimento administrativo; exige visão estratégica, rigor financeiro, modernização dos serviços e proximidade com os cidadãos. Sobral de Monte Agraço não pode continuar a operar com instrumentos orçamentais desatualizados, práticas opacas de contratação e uma estrutura interna desmotivada e pouco valorizada. A dívida municipal, embora controlada, continua a condicionar investimento estruturante, e a comunicação com os munícipes é insuficiente para criar uma cultura de confiança e corresponsabilidade.

A ausência de ferramentas digitais eficazes e de mecanismos de participação real alimenta o distanciamento entre eleitores e eleitos. É urgente fazer da Câmara uma instituição ágil, transparente e centrada no cidadão, capaz de planear, executar, comunicar e prestar contas com rigor e empatia. O programa que propomos é realista, financeiramente exequível e alinhado com boas práticas de governação pública moderna.

Medidas:

1. Planeamento, Orçamento e Finanças Públicas

- **Criação de um Gabinete de Execução Orçamental**, com metas trimestrais, avaliação de performance e relatórios públicos de execução.
- **Plano Plurianual de Investimentos** com rubricas temáticas, alinhadas com fundos comunitários disponíveis e prioridades definidas com a população.
- **Criação de um Orçamento Participativo Municipal**,

com montantes atribuídos a cada freguesia, definidos em consulta direta à população, com implementação garantida.

- **Ciclo anual de planeamento participativo**, com auscultação pública descentralizada antes do orçamento.

2. Transparência, Comunicação e Proximidade

- **Criação de uma Plataforma Digital de Transparência Municipal**, com todos os contratos, critérios de adjudicação, valores, projetos, rubricas orçamentais e estado das obras publicadas e atualizadas mensalmente.
- **Lançamento do Portal do Múncipe**, com possibilidade de envio de sugestões, reclamações, pedidos de intervenção e consulta de processos administrativos, permitindo ainda o seu atendimento físico na sede do concelho e uma extensão permanente nas freguesias.
- **Transmissão online das reuniões da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal e das Juntas de Freguesia.**

- **Revisão e digitalização dos regulamentos municipais**, com linguagem simples e adaptada a diferentes perfis de utilizadores.

3. Gestão Interna e Valorização dos Trabalhadores

- **Modernização dos serviços municipais** com investimento em capacitação, digitalização e valorização das carreiras dos trabalhadores.
- **Plano de valorização de carreiras e motivação interna**, com formação contínua, aposta na segurança e saúde no trabalho e avaliação justa.

- Realização de um estudo aprofundado sobre a **Mobilidade dos Trabalhadores da Autarquia**, com o objetivo de identificar necessidades concretas e avaliar a viabilidade de implementar soluções de transporte entre casa e trabalho.

- Verificação técnica e execução das **obras necessárias na garagem e no refeitório dos trabalhadores da autarquia**, garantindo que estes espaços cumprem os requisitos de segurança, conforto e funcionalidade.

4. Participação Cívica e Juventude

- **Instituição do Conselho Municipal de Juventude de Sobral de Monte Agraço**, com reuniões regulares e poder de iniciativa junto do executivo.

- **Programa de consulta pública digital** sobre grandes projetos e decisões estruturantes, com sistema de votações abertas e espaço para contributos.

- **Proteção ativa do comércio local**, com políticas de compra pública preferencial a fornecedores do concelho e regramento transparente de apoios a eventos e atividades económicas.

- **Orçamento Participativo Jovem** e criação de fóruns anuais de cidadania ativa nas escolas e associações.

- **Aplicação móvel “Sobral Conectado”**, para reporte de problemas (ruído, buracos, iluminação), sugestões e consulta de serviços.

Habitação e Fixação de Jovens

Diagnóstico

Sobral de Monte Agraço enfrenta atualmente uma dupla pressão: a escassez de oferta habitacional a custos comportáveis e a dificuldade crescente na fixação de jovens no concelho. O aumento dos preços no mercado de arrendamento, a reduzida oferta de habitação pública e a ausência de incentivos à reabilitação de imóveis devolutos contribuem para a expulsão silenciosa de jovens e famílias emergentes, forçados a procurar residência noutros concelhos.

Apesar da aprovação de uma Estratégia Local de Habitação (ELH), a execução dos fundos disponíveis tem sido lenta e sem impacto visível.

A ausência de programas dirigidos à juventude, de soluções cooperativas ou de arrendamento acessível, e a falta de estímulo à oferta privada reabilitada tornam urgente uma abordagem mais ousada, coordenada e eficaz. Habitar em Sobral deve deixar de ser um privilégio de poucos e passar a ser uma possibilidade real para todos.

Medidas:

1. Implementar a Estratégia Local de Habitação de forma plena e transparente

- Garantir a execução célere dos **6,3 milhões de euros** alocados à ELH, com calendário público e metas por semestre.

- Criar uma **unidade de missão municipal para a habitação**, dedicada exclusivamente à articulação com o IHRU, monitorização de obras, apoio a candidaturas e mediação social.

- **Publicar relatórios anuais sobre o estado de execução dos contratos-programa no âmbito do 1.º Direito.**

2. Lançar o Programa “Habita Jovem”

- Apoios diretos ao arrendamento jovem.

- **Isenção do pagamento do IMI e imposto de selo até aos 35 anos.**

- **Linha de apoio à aquisição da primeira habitação**, com comparticipação nos custos notariais, taxas e reabilitação de imóveis.

- **Criação de bolsa municipal de habitação jovem** (pública e privada), com listagem atualizada de imóveis disponíveis, mapeamento e apoio técnico.

3. Criar soluções habitacionais alternativas

- **Estímulo à oferta privada reabilitada**, com redução de taxas urbanísticas, majoração do IMI para imóveis devolutos e isenção parcial para imóveis reabilitados.

- **Criação de comunidades habitacionais cooperativas**, com apoio técnico e facilitação de terrenos municipais.

- **Mapeamento de imóveis do Estado**, das forças de segurança e outros desocupados, para possível afetação a programas de habitação.

4. Fixação através da atratividade económica

- Criação de **espaço de co-working**, com ligação à internet de alta velocidade, nas principais freguesias, para atrair nómadas digitais e apoiar jovens empreendedores e em teletrabalho.
- **Incubadora de microempresas e start-ups jovens**, com mentoria, contabilidade partilhada, apoio jurídico e contacto com redes de financiamento.
- Programa **“Viver e Trabalhar no Sobral”**, com estímulos cruzados (fiscais, habitacionais, logísticos) para jovens empreendedores.

5. Habitação como direito e fator de coesão

- Criação de uma **linha de apoio a vítimas de violência doméstica e jovens em risco de exclusão habitacional**, com respostas de emergência.
- Envolvimento das **IPSS e cooperativas locais** na cogestão de habitação social reabilitada.
- Programa de **capacitação para a vida autónoma**, com formações gratuitas em gestão doméstica, finanças pessoais, direitos habitacionais.

Saúde e Ação Social

Diagnóstico

O concelho de Sobral de Monte Agraço enfrenta desafios significativos na área da saúde e ação social. A população está a envelhecer, com uma percentagem crescente de seniores dependentes e uma cobertura limitada de serviços de proximidade, nomeadamente nos cuidados primários, saúde oral, apoio psicológico e serviços móveis. A presença de médicos de família é insuficiente e a mobilidade dos utentes condiciona o acesso aos cuidados.

As IPSS e entidades do setor social têm desempenhado um papel essencial, mas sem uma verdadeira articulação estratégica com o município. Faltam respostas adequadas em creches, apoio domiciliário, lar e centro de dia, sendo o Centro de Dia da Moita um exemplo de promessa adiada. Há ainda uma escassa cobertura de habitação social e arrendamento acessível, o que afeta não só a coesão social como também a fixação de famílias.

Em paralelo, há fenómenos como a violência doméstica, as dependências e a saúde mental que continuam subdiagnosticados e com pouca resposta articulada no território. A pandemia tornou mais visível o impacto do isolamento e a urgência de uma abordagem integrada ao bem-estar.

Medidas:

1. Cuidados de Saúde e Respostas de Proximidade

- Pagamento da **Preparação Individualizada da Medicação (PIM)** para os utentes que vivem sozinhos, em vulnerabilidade económica.
- Estabelecimento de **protocolo entre Centro de Saúde e Santa Casa da Misericórdia** para criar uma rede móvel de saúde, com rotas regulares pelas local-

idades, para apoio a idosos, pessoas com deficiência e doentes crónicos.

- **Coordenação estratégica entre Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários e Santa Casa**, garantindo transporte eficiente e cuidados ao domicílio.
- **Contratação de mais médicos e profissionais de saúde**, com envolvimento do Ministério da Saúde e unidades locais.
- **Isenção de IMI a médicos e profissionais de saúde** que escolham exercer no concelho.
- **Criação de Casas-Função**, um programa municipal de alojamento acessível que facilite a fixação destes profissionais.
- **Instalação de cadeira de dentista na Unidade de Saúde do Sobral**, assegurando assistência regular de saúde oral à população carenciada.
- **Criar um Gabinete de Saúde Mental**, com psicólogos ao serviço da comunidade, escolas e idosos — de forma permanente.

2. Ação Social e Proteção às Famílias

- **Gabinete de Apoio a Famílias**, destinado a pessoas que enfrentam dificuldades económicas, com ajuda na documentação, apoios sociais, e ligação à segurança social. Este Gabinete incluirá ainda:
 - **Sessões de formação em finanças pessoais**, gestão doméstica, direitos sociais e planeamento financeiro.
 - **Apoio personalizado na reorganização da vida económica e familiar**, com técnicos especializados.
 - **Mentoria e orientação para reentrada no mercado de trabalho**, mudança de carreira ou criação de pequenos negócios.

→ **Parcerias com IPSS, escolas e associações locais** para garantir proximidade e acompanhamento contínuo.

• Desenvolver o **Cabaz Solidário de Natal**: apoio a 50 famílias/ano, em parceria com IPSS e comércio local.

• **Alargar o Apoio do Kit Escolar** a crianças provenientes de famílias desfavorecidas do 5º e 6º Ano

• Apoiar todas as **IPSS que atuem com idosos e pessoas com deficiência** e desenvolver parcerias, com critérios objetivos e equitativos de financiamento.

• **Reativar a Universidade Sénior**, destinado a pessoas maiores de 60 anos e/ou pensionistas, que pretendam inscrever-se nas diversas aulas: artes cénicas, coro, cultura e cidadania, ginástica, história local, história da literatura portuguesa, agricultura biológica, entre outros.

• Criar uma **rede municipal de cuidadores informais** com registo voluntário e plano de formação;

• Resolver a situação do **Centro de Dia e Lar da Quinta da Moita**, desbloqueando financiamento e apoio técnico.

• Criar **sistemas de habitação social e rendas apoiadas**, com base na Estratégia Local de Habitação.

• Reforçar, com as IPSS e Segurança Social, o apoio às **famílias vulneráveis**, com medidas integradas nas áreas de alimentação, saúde e educação.

• Criar o **cheque-farmácia** para agregados de baixos rendimentos.

• **Implementação da Tarifa Social da Água automática.**

• Criar o **Banco Municipal de Bens Essenciais**, com doações comunitárias e gestão em rede com IPSS e Juntas de Freguesia.

3. Inclusão, Igualdade e Direitos Sociais

• Promover a **inclusão de pessoas com deficiência** nas contratações municipais.

• Realizar **auditoria municipal de acessibilidade** (escolas, serviços públicos, centros de saúde, comércio, espaços culturais e desportivos) e criar um plano de adaptação gradual com metas anuais.

• Criar o **Cartão Municipal de Família Numerosa**, com descontos em taxas, eventos e acesso prioritário a programas sociais.

• Criar o **Gabinete de Apoio ao Imigrante**, em articulação com o Alto Comissariado para as Migrações, com apoio linguístico, cultural e legal.

• Desenvolver o **cheque-bebé municipal** como incentivo à natalidade e apoio a famílias jovens.

• Criar a **figura do “mediador social municipal”** em articulação com escolas, CPCJ e serviços sociais para acompanhar famílias em situação de risco.

• Desenvolver com a APAV ações de **prevenção da violência doméstica** e de género.

4. Redes e Equipamentos de Serviço Público

• Manter e reforçar os **serviços públicos existentes**. Queremos torná-los mais eficientes, acessíveis e próximos das pessoas, investindo na sua modernização, na qualificação dos profissionais e na simplificação dos processos.

Mobilidade, Transportes e Infraestruturas

Diagnóstico

Sobral de Monte Agraço vive um desfasamento estrutural entre a sua expansão demográfica e o subfinanciamento crónico das suas infraestruturas viárias e de transporte. Muitos quilómetros de estrada municipal permanecem degradados ou sem alcatroamento integral, criando obstáculos à mobilidade quotidiana e à circulação de veículos de emergência ou transporte escolar. As vias de acesso às freguesias, ao parque industrial e aos principais equipamentos do concelho não foram modernizadas à medida das exigências atuais.

A ausência de uma ligação direta à A8 compromete a competitividade logística do concelho e trava o crescimento económico e a fixação de empresas. Por outro lado, os sistemas de transporte coletivo são escassos, mal articulados e desajustados às necessidades reais das populações – sobretudo jovens, idosos e cidadãos com mobilidade reduzida. A fraca intermodalidade, a precariedade dos acessos aos apeadeiros da Linha do Oeste e a inexistência de corredores cicláveis entre freguesias dificultam uma transição para modelos de mobilidade mais sustentáveis.

É tempo de tratar as infraestruturas como vetor de coesão, sustentabilidade e desenvolvimento.

Medidas:

1. Requalificação e modernização da rede viária

• **Requalificação, alcatroamento e pintura das faixas de rodagem** em estradas municipais com desgaste crítico.

• Desenvolver um **plano anual de manutenção preventiva** das vias, com financiamento plurianual.

2. Melhoria das acessibilidades estratégicas

• **Criação de uma variante que ligue a A8 à A10 com um nó de acesso à sede de concelho**, articulado com a Infraestruturas de Portugal, para facilitar a mobilidade de pesados/mercadorias e mobilidade de cidadãos.

• Estabelecer um **protocolo com a IP (Infraestruturas de Portugal)** para agilizar intervenções nas estradas nacionais que circundam o concelho.

• **Aproximar os apeadeiros da rede viária municipal e criar acessos seguros e estacionamento junto aos mesmos**, promovendo a intermodalidade com outros meios de transporte.

3. Mobilidade pedonal e sustentável

• Concluir os **passeios pedonais de ligação da Vila de Sobral a Barqueira, Almargem/Seramena, Folgados e Freiria**.

• Construir passeio contínuo e seguro em toda a **Av. Nossa Senhora da Purificação**, na Sapataria.

• **Melhorar a sinalização por razões de segurança rodoviária**.

• Implementar um **Programa de Acessibilidade Urbana**, com foco na mobilidade pedonal, rebaixamento de passeios, rampas e sinalética inclusiva.

4. Transportes públicos e infraestruturas

- Criar um sistema integrado de transporte denominado “Aldeias Ligadas”, que servirá como eixo de ligação entre as localidades e a sede do concelho, principalmente para assegurar o período não letivo e fins de semana.
- Reforçar a rede de carreiras e os horários dos transportes públicos, assegurando maior cobertura e melhor resposta às necessidades dos munícipes.
- Transformar o Parque do Eucaliptal num espaço mais atrativo, multifuncional e acessível, que sirva a comunidade como ponto de encontro, lazer, desporto e cultura.
- Reestruturar o Mercado Mensal, pensando na dinamização do comércio local, valorizar os produtores do concelho e criar um espaço moderno, funcional e vivo — ao serviço da economia e da identidade sobralense.
- Reforçar a articulação dos transportes escolares com horários reais das escolas e atividades extra-curriculares.

Economia, Turismo e Promoção da Identidade “Sobral”

Diagnóstico

Sobral de Monte Agraço tem um elevado potencial económico e turístico ainda largamente por explorar. A sua localização estratégica entre a Área Metropolitana de Lisboa e o Oeste rural, aliada a um património histórico-militar de relevo (como as Linhas de Torres), a tradição agrícola e gastronómica e o tecido empresarial local resiliente deveriam ser alavancas de desenvolvimento, mas têm sido subvalorizadas.

O concelho carece de uma estratégia integrada que ligue economia local, turismo identitário e promoção territorial, com incentivos claros à fixação de empresas, ao empreendedorismo jovem e à atração de visitantes. A ausência de um polo empresarial funcional, a escassa promoção fora do concelho e a falta de um calendário anual de eventos com impacto regional ou nacional enfraquecem o posicionamento de Sobral como destino turístico e económico.

Há ainda um capital simbólico (história militar, tradições, produtos locais, figuras históricas) que deve ser preservado, revalorizado e posto ao serviço de uma narrativa de identidade própria. Um concelho que conhece o seu passado, mas honra o futuro.

Medidas:

1. Apoio à Economia Local e à Fixação de empresas

- Reduzir taxas municipais e simplificar licenciamento para novos projetos económicos em áreas prioritárias (tecnologia, agroindústria, turismo sustentável).
- Lançar um Programa “Emprende no Oeste” com bolsas de arranque, mentoria e espaço gratuito em incubadoras municipais durante os primeiros 12 meses.

- Criação de um Gabinete de Apoio à Dinamização Económica, com equipa técnica dedicada ao acompanhamento de projetos e candidaturas a fundos europeus para empresas e associações.
- Criar um Polo Empresarial para micro e pequenas empresas na Sapataria, junto à saída da A8, com acessos modernizados.
- Melhorar os acessos ao parque empresarial da Via Galega, incluindo condições para transporte pesado.

2. Turismo identitário, histórico e rural

- Criação de uma “marca Sobral”, com base em ativos endógenos, para afirmar o concelho no plano regional e nacional e atrair turismo, investimento e orgulho local.
- Reforçar a aposta nas Linhas de Torres como ativo turístico, com melhor sinalética, visitas guiadas e ligação ao turismo escolar.
- Honrar as Festas e Feira de Verão, a nossa tradição e Festa Brava, com programação de escala regional e nacional e recuperação do antigo cortejo.
- Participação ativa e apoio dos nossos empresários em feiras nacionais de turismo, gastronomia e artesanato, promovendo as marcas e produtos locais.
- Promover anualmente uma Feira Empresarial, com exposição de empresas do concelho e captação de investimento externo.

Educação, Cultura e Juventude

Diagnóstico

Sobral de Monte Agraço dispõe de uma comunidade escolar empenhada e de estruturas culturais e desportivas em funcionamento, mas ainda desarticuladas e insuficientes. A ligação entre escolas, famílias, comunidade e setor empresarial é frágil. Persistem dificuldades em garantir igualdade de acesso a recursos digitais, atividades extracurriculares de qualidade, desporto escolar diversificado e apoio ao sucesso educativo.

No campo cultural e desportivo, a atividade é marcada por eventos pontuais, não integrados numa estratégia de afirmação identitária ou de formação de públicos. Os jovens sentem ausência de espaços próprios, oportunidades de participação real e propostas inovadoras. Os clubes locais lutam por apoio financeiro e logístico regular.

Sobral precisa de colocar a educação no centro da estratégia municipal, promovendo a valorização do conhecimento, da cultura local, do desporto formativo e da juventude como protagonista do futuro.

Medidas:

1. Educação e Escola-comunidade

- Construção do **Pavilhão Desportivo na Escola Básica e Secundária**, respondendo a uma necessidade estrutural há muito identificada.
- Investimento na **digitalização das escolas**, garantindo acesso universal a meios digitais e literacia tecnológica.
- Modernização dos **equipamentos escolares**, com melhoria de acessibilidades e espaços de aprendizagem inovadores.

- Parceria entre a escola e empresas locais, garantindo **estágios para alunos dos cursos profissionais**.
- Implementar a figura do **“técnico ponte” entre município e escolas**, para coordenar projetos extra-curriculares e ações transversais.
- Reestruturação do **Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo**, tornando-o mais transparente e eficaz.
- Criar **Clubes Municipais de Ciência, Robótica e Cidadania**, em articulação com agrupamentos escolares.
- Implementar o **Programa de Consciência Social**, promovendo campanhas de sensibilização nas escolas, espaços públicos e meios de comunicação locais sobre os direitos e deveres dos cidadãos, com especial enfoque na empatia intergeracional, no cuidado com idosos e pessoas mais vulneráveis, na promoção de uma cultura cívica solidária e para o combate e prevenção ao bullying.
- **Valorização dos Assistentes Operacionais** nas escolas. Queremos garantir que os profissionais que acompanham diariamente os nossos alunos têm condições dignas, funções bem definidas e reconhecimento pelo seu papel essencial.
- **Estudar o reforço dos Recursos Humanos e modelo de intervenção nas Infraestruturas Escolares**. Estudaremos um modelo de recrutamento flexível e eficiente de assistentes operacionais, ajustado às necessidades reais das instituições escolares, garantindo a qualidade do apoio prestado às comunidades educativas. Paralelamente, estudaremos a viabilidade da constituição de uma equipa técnica municipal ou da celebração de contratos com prestadores de serviços especializados, com vista à realização célere de intervenções urgentes e pequenas obras de manutenção nas escolas do concelho.

- Investir em **workshops** com o intuito de apoiar e ensinar os jovens a resolver alguns problemas do seu quotidiano (ex: literacia financeira);
- Promover dinâmicas para e com as **crianças e famílias na Biblioteca Municipal**.
- **Criação de Casas-Função**, um programa municipal de alojamento acessível que facilite a fixação de professores.
- **Melhorar a atual rede de parques infantis**.

2. Juventude e Cidadania ativa

- Desenvolver um **Programa Municipal de Voluntariado Jovem**, com benefícios culturais e desportivos ou outros.
- Organizar **simulações de assembleia municipal jovem** e ações de formação cívica nas escolas do concelho.
- Criar o programa **“Juventude Informa”** – uma plataforma online e física com informação sobre emprego, bolsas, habitação e eventos.
- Desenvolver um programa de **formação em literacia mediática e combate à desinformação**, em parceria com escolas.
- Criar um **Espaço Jovem Criativo**, aberto à criação artística, design gráfico, música e cinema, com equipamentos partilhados.

3. Cultura e Associativismo

- Criar um **Plano Estratégico de Turismo e Cultura** e criar uma **Agenda Cultural Jovem** com eventos nas áreas da cultura, gastronomia, desporto, entre outros, promovendo o desenvolvimento dessas atividades

culturais junto das localidades, descentralizando a cultura.

- Restauro da **Casa de Martim Afonso** e promoção do seu legado histórico.
- Valorizar e apoiar o **Centro de Interpretação das Linhas de Torres**, promovendo a articulação de visitas escolares e exposições interativas.
- **Desenvolver uma parceria com o Museu de Malgas**, promovendo a articulação de visitas escolares e exposições interativas.
- **Voucher Turístico** para visita ao CILT, Forte de Alqueidão e almoço num Restaurante Local.
- Valorização e catalogação da **gastronomia tradicional do concelho**.
- Maior proteção e apoio a **estabelecimentos comerciais históricos**, com medidas de incentivo e reconhecimento oficial.
- Recuperação e eletrificação da **Praça de Touros**, para permitir espetáculos noturnos e eventos culturais.
- Construção de um **Memorial aos Soldados sobralenses do século XX**, como espaço de homenagem e educação cívica.
- Criar o programa **“Memória Sobralense”**, que inclui recolha de histórias orais, digitalização de arquivos e valorização de figuras locais.
- Fomentar e apoiar o **ensino do Teatro e da Música**.
- Dinamizar o **uso dos espaços culturais do concelho**, incluindo a Igreja de Santo Quintino e a Praça de Touros, para programação regular (fado, concertos, poesia, etc.).

- Criar um **Festival de Cinema ao Ar Livre** com foco em curtas-metragens e participação escolar.
- **Apoio à digitalização das Associações** (sites, redes sociais, gestão de eventos).
- **Apoiar Associações e Comissões de Festas** mediante plano transparente de recursos da Câmara e das Juntas.
- Promover a **cooperação entre associações** para otimizar recursos e fomentar sinergias.
- **Criar uma linha de microfinanciamento para projetos interassociativos inovadores**, com especial foco em juventude, ambiente e cultura.

4. Desporto

- Remodelação e melhoria dos **balneários do Pavilhão do Monte Agraço F.C.**
- Apoio à criação de **Salas de Estudo** nas infraestruturas desportivas do Concelho, que permitam uma melhor articulação entre as atividades letivas e desportivas.
- Valorização dos **clubes desportivos locais** através de protocolos com federações e institutos públicos.
- **Aulas de natação gratuitas para crianças entre 1 e 6 anos** na piscina municipal.

- Introdução do programa **“Idade em Movimento”** com atividades desportivas adaptadas para seniores.
- **Maior apoio financeiro a atletas federados e provas nacionais** de natação e outras modalidades, disponibilizando um fundo para apoiar em material ou deslocações.
- **Conservação e valorização dos trilhos de BTT e pedonais** do concelho com sinalética moderna e envolvimento comunitário.
- **Fomentar a criação de grupos de convívio para a prática de desporto;**
- **Recuperação de espaços desportivos** pelas freguesias.
- **Promoção e apoio a atividades como rally, motocross e provas em Casais de Santo Quintino** com promoção nacional.

Ambiente, Águas e Sustentabilidade

Diagnóstico

A transição energética e a adaptação às alterações climáticas impõem novas exigências aos municípios — desde a eficiência energética dos edifícios O concelho de Sobral de Monte Agraço tem um potencial ambiental significativo, mas ainda subaproveitado. A paisagem natural, os recursos hídricos e a biodiversidade rural são ativos que exigem proteção sistemática e valorização integrada. Persistem deficiências na cobertura de saneamento básico e gestão de resíduos em algumas localidades, bem como lacunas na educação ambiental e na mobilização comunitária para a sustentabilidade.

Apesar de algumas iniciativas dispersas, como pontos de recolha seletiva e ações pontuais de sensibilização, falta uma política ambiental coerente, transversal e com visão estratégica — que transforme o ambiente numa dimensão estruturante do desenvolvimento concelhio.

Medidas:

1. Sustentabilidade Municipal

- **Plano de limpeza urbana** e de espaços verdes com frequência definida e calendarizada.
- Realizar o **corte de ervas** em todas as aldeias com maior periodicidade.
- **Reabilitar os fontanários públicos** de cada aldeia.
- **Manutenção dos baloiços** das freguesias (segurança)
- **Instalar painéis solares em todos os edifícios municipais até 2027**, com investimento previsto de 800 mil euros.

- Aumentar o número de **postos públicos de carregamento rápido para veículos elétricos** em todo o concelho.
- Promover **campanhas públicas de literacia energética** para redução da dependência e da fatura energética dos munícipes.

2. Proteção florestal e espaços verdes

- Criar um **programa florestal de reflorestação e prevenção de incêndios**, com foco em Santo Quintino (150 mil €/ano).
- Valorização dos **espaços verdes urbanos e rurais** com funções de lazer, biodiversidade e sombra.
- **Desenvolver o projeto “Uma Criança, Uma Árvore”**, promovendo uma cultura intergeracional de ligação à natureza.

3. Saneamento, Água e Resíduos

- **Alargar a rede de saneamento básico**, eliminando assimetrias e garantindo cobertura condigna em todas as freguesias.
- Promover a **gestão eficiente dos recursos hídricos**, incluindo recuperação de nascentes e gestão de regas urbanas.
- Aumentar o número de **pontos de recolha de lixo diferenciado** e otimizar os circuitos de recolha seletiva.
- Fomentar projetos de **reciclagem de resíduos específicos**, como óleos alimentares usados ou têxteis.

4. Economia circular e consumo responsável

- Promover um programa local de economia circular, com ações de sensibilização, apoio a projetos comunitários e parcerias com o comércio.
- Incentivar a criação de hortas comunitárias, com apoio técnico e logístico do município.
- Lançar um programa “Refood Sobral”, com recolha sistemática de excedentes alimentares de restaurantes e cantinas, redistribuídos através da rede social do concelho.

5. Proteção animal

- Reforço do apoio à proteção animal, através da melhoria do canil/gatil municipal e da colaboração com associações locais para acolhimento e adoção responsável de animais abandonados.
- Programa municipal de esterilização e vacinação com participação, ajudando a prevenir o abandono e promovendo a saúde pública.
- Campanhas de sensibilização e adoção responsável, sobretudo junto das escolas e comunidades, incentivando o bem-estar animal e a integração dos animais de companhia.

Segurança e Prevenção

Diagnóstico

A sensação de segurança é essencial à qualidade de vida, e embora o concelho não apresente índices elevados de criminalidade, existem preocupações locais com a iluminação pública irregular. Reconhece-se que a prevenção deve constituir o eixo central de toda a ação pública, orientando políticas e medidas que assegurem a proteção dos mais vulneráveis e o reforço da confiança da comunidade.

Medidas:

- Desenvolver parcerias com a GNR local, incluindo a aquisição de viaturas para reforço da vigilância de proximidade.
- Desenvolver parcerias com as forças de segurança para promover um sentimento de segurança para empresas, famílias e jovens.
- Estabelecer protocolos para ações de sensibilização e segurança preventiva junto da comunidade escolar e sénior.

- Uniformizar e reforçar o horário de iluminação pública nas zonas críticas do concelho.

- Manter e reforçar o apoio aos Bombeiros Voluntários de Sobral, alargando alguns benefícios sociais aos filhos e assegurando investimento em equipamentos, formação e logística.

- Iniciar o programa “Comunidade Segura”, com sinalização de zonas de risco, formação em proteção civil para munícipes e grupos vulneráveis.

- Preparação face a incêndios rurais, com o reforço de medidas de autoproteção individual e coletiva, através de programas de autodefesa das populações, preparando o território e as populações para os desafios colocados pelos incêndios rurais e garantindo maior segurança e resiliência das comunidades locais.

Autárquicas 2025

SOBRAL 
PODE MAIS